



## **BIOSSEGURANÇA NA ESCOLA: Promoção de práticas de higiene e prevenção de doenças respiratórias em crianças por meio de atividades lúdicas na USF**

**Jardim Tarumã**

### **Autor(res)**

Suellem Luzia Costa Borges  
Gustavo Siqueira Correa  
Julio César Feitosa Silva  
Tatiana Cantarella Sarmiento  
Nilmar Vieira Silva  
Gabriela França Gaioso

### **Categoria do Trabalho**

Extensão

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

### **Resumo**

O projeto de extensão "Biossegurança na Escola: Promoção de práticas de higiene e prevenção de doenças respiratórias em crianças por meio de atividades lúdicas na USF Jardim Tarumã" visou ensinar hábitos básicos de higiene, como a lavagem correta das mãos e uso de máscaras, para crianças de 8 a 10 anos da Escola Estadual Professora Maria Gonçalves Faustina de Oliveira, utilizando metodologias interativas como música e modelos de microrganismos confeccionados em isopor para simular, de forma lúdica e visual, as principais vias de transmissão de patógenos (como contato direto, gotículas e superfícies contaminadas), facilitando a compreensão das crianças. A iniciativa surgiu diante do aumento de infecções respiratórias nessa faixa etária, registrado em Campo Grande/MS, que integra a Estratégia Saúde da Família (ESF). O projeto aliou teoria e prática, capacitando acadêmicos de medicina sob a supervisão do preceptor Tairo Barros Branco, enquanto fortalece a Atenção Primária à Saúde (APS) e os princípios do SUS (universalidade, equidade). As atividades incluíram palestras dinâmicas, demonstrações com tinta guache (simulando germes) e um quiz avaliativo, com expectativa de reduzir doenças evitáveis e promover multiplicadores de conhecimento na comunidade. Os impactos abrangem dimensões socioeconômicas (redução de custos hospitalares), educacionais (formação crítica e humanizada) e políticas (valorização do SUS), utilizando materiais de baixo custo e adaptações para imprevistos. O projeto reforçou o compromisso ético com a biossegurança e a saúde coletiva, alinhado às diretrizes da OMS (2021) para educação em saúde infantil.